**Forças**

**Bebida com maior faturamento -** A cerveja representa 34% do faturamento do setor de bebidas não alcoólicas e alcoólicas no brasil apesar de não ser a bebida mais consumida ficando atrás apenas do refrigerante, porem a cerveja conta com um maior valor agregado. (IBGE 2013)

**Ambev -** A AmBev tem o controle do mercado atualmente por ser dona das empresas que mais vendem cerveja nos mercados brasileiros, A AmBev conta com 32 fabricas por todo Brasil.

**Grande consumo -** O Brasil possui uma cultura de consumo consolidada e uma das maiores populações do mundo, o que proporciona um amplo mercado para as empresas da cadeia produtiva da cerveja.

**Fraquezas**

**Carga tributária elevada -** A indústria cervejeira enfrenta uma carga tributária pesada no Brasil, o que pode dificultar a competitividade e afetar a lucratividade das empresas.

**Custo elevado de infraestrutura-** As limitações da cadeia produtiva da cerveja encontram-se no alto custo de infraestrutura brasileira, principalmente em relação ao modal rodoviário de transporte, o que dificulta a exploração dos derivados e resíduos dos insumos utilizados no processo de fabricação e o desenvolvimento do mercado de micro cervejarias e cervejarias artesanais.

**Insuficiência na produção de insumos agrícolas** - Resultantes da concentração no mercado e pela insuficiência na produção de insumos agrícolas, uma vez que uma empresa forte pode optar por demandar uma alta quantidade de insumos, obrigando as demais cervejarias a importarem mais e, consequentemente, aumentarem seus custos

**Oportunidades**

**Produção nacional de insumos -** Grande parte dos insumos da cerveja são produzidos no exterior e com a produção desses insumos dentro do Brasil seria uma maneira de alavancagem não só para a Heineken, mas para todas as empresas do setor.

**Inovação e desenvolvimento de novas cervejas -** A indústria da cerveja está constantemente buscando inovações em termos de sabores, ingredientes e embalagens. A oportunidade de desenvolver novos produtos, cervejas sem álcool ou com baixo teor alcoólico, atende às demandas de um público cada vez mais diversificado.

**Ameaças**

**Restrições governamentais -** Mudanças nas leis e regulamentações relacionadas à produção, rotulagem, marketing e publicidade de bebidas alcoólicas podem impor restrições adicionais à cadeia produtiva da cerveja. Restrições de horários de venda, aumento de impostos e políticas de redução do consumo de álcool são exemplos de medidas que podem impactar negativamente o setor.

**Aumento dos custos de produção -** Fatores como o aumento dos preços das matérias-primas, energia e mão de obra podem elevar os custos de produção da cerveja. Isso pode afetar a rentabilidade das empresas e sua capacidade de competir no mercado.

**Consumo de outras bebidas -** Além das bebidas alcoólicas, há um aumento na oferta de bebidas alternativas no mercado, como coquetéis prontos, vinhos, destilados e outras opções de bebidas. Essa concorrência pode afetar a participação de mercado da cerveja e exigir que as empresas inovem para se manterem relevantes.